



2024

Relatório Anual

ÍNDICE

Mensagem da Administração.....	04
1. Cenário Macro e negócios na BBCE.....	07
2. Gestão e estratégia.....	17
3. Resultados Financeiros.....	28

Prezado acionista,

Em complemento às demonstrações contábeis publicadas no site da BBCE, a Administração da Companhia apresenta, a seguir, o Relatório da Administração referente a 2024.

Conselho de Administração

Érico Mendonça de Mello, presidente

Ricardo Lisboa, vice-presidente

Conselheiros

Esoani Portes Junior

Marco Antonio Rizzi Lopes de Campos

Paulo Roberto Duarte de Toledo

Rubens Celso Alves Misorelli Filho

Conselheiros independentes

Cassio Casseb

Luiz Paulo Rosemberg

Diretoria executiva

Camila Batich, diretora-presidente

Renato Michelin, diretor-executivo Financeiro e de Operações

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos um ano volátil, repleto de desafios e marcos históricos. Em volume transacionado, 2024 foi o melhor da história da BBCE. Atingimos cerca R\$ 90 bilhões negociados, distribuídos em 100 mil contratos e 600 TWh e viabilizamos metade do montante transacionado na BBCE em 11 anos de história. Além disso, encerramos o ano com o estoque - que é o total atualmente registrado nos sistemas da BBCE - recorde de R\$ 2 bilhões em derivativos de energia.

Esse crescimento todo foi acompanhado de aumento de performance: 90% das operações do último trimestre foram fechadas em menos de 1 segundo. Nesse sentido, avançamos de 5,1 segundos, que era o tempo médio ao início de 2024, para 0,8 segundos, no final do ano. Adicionalmente, saímos da disponibilidade média de 98,99% obtida no primeiro semestre para 100% no 2S2024. Para atingir esse resultado, nosso time trabalhou intensamente para evoluir a estabilidade, a segurança e as ferramentas do EHUB BBCE. Investimos em tecnologias, pessoas, parceiros e soluções.

Nosso portfólio também cresceu para apoiar toda essa evolução. Lançamos o BBCE Swap Físico Energia, que propicia negociar submercados e fontes diferentes, compondo duas operações simultâneas com uma única contraparte. Já a funcionalidade BBCE Oferta Iceberg - que permite às empresas lançarem ofertas de compra e venda em grandes volumes e as quebrar em pequenos lotes - completou um ano em julho com excelente adesão e foi utilizada em 21% dos negócios em tela daquele mês.

Um mercado em crescimento e solidificação precisa de uma infraestrutura que seja fonte de liquidez, segurança e transparência para as negociações e, alinhada com essa missão, a BBCE também investiu na evolução das informações que disponibiliza ao mercado. Alongamos nossa curva de preços para o horizonte de 21 anos, com cobertura de todos submercados e criamos uma funcionalidade que possibilita visualizar, ao longo

do tempo, detalhamento dos preços de mais de 30 produtos, dentre eles, ativos anuais, semestrais, trimestrais e mensais e a precificação de safras agrícolas.

Todos os dados da BBCE Curva Forward são calculados com base em metodologia proprietária que prioriza negócios reais fechados no EHUB, e, para ativos menos líquidos, é considerada a contribuição de preços diária de mais de 60 empresas clientes da BBCE. Cada vez mais sólida e recheada de informações reais dos mais de R\$ 300 bilhões já negociados na BBCE, nossa referência de preços é hoje a mais utilizada do País e vem sendo cada vez mais mencionada pela imprensa, academia e research de instituições financeiras. Isso significa que passamos a prover mais informação para tomada de decisão e gestão de riscos, o que faz da BBCE o maior ambiente de negociação de energia do País e a maior referência nacional sobre dados reais sobre negócios com energia.

Nosso compromisso com a segurança não ficou apenas na evolução do nosso portfólio de *market data*. Em 2024, aprimoramos e consolidamos em um único documento todos os procedimentos relacionados às atividades de acompanhamento de negócios cursados na plataforma EHUB BBCE e publicamos o “Regulamento de Governança e Procedimentos do EHUB”, que marca o lançamento da supervisão desse ambiente de negócios. Um pilar dessa iniciativa é a área de Autorregulação, estrutura autônoma que já supervisionava os derivativos de energia. Dentre as novas atividades da área está a intensificação do acompanhamento das ofertas e negócios no EHUB BBCE para identificar eventuais situações atípicas que possam configurar irregularidades e, inclusive, a aplicar sanções, quando necessárias.

Reforçando o compromisso com a segurança e a governança, nos associamos ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e aderimos ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, da Controladoria Geral da União. Fizemos, ainda, um programa de subscrição de ações preferenciais, aprovado pelos nossos acionistas, para que nossos clientes pudessem optar por adquirir ações da BBCE e superamos as expectativas, sendo necessário diante da grande procura o rateio.

Segurança e boas práticas seguem como nosso foco em 2025, ano em que teremos frentes essenciais para pavimentar a história do mercado livre para que siga a cada dia mais líquido, com solidez, transparência e segurança. Assim, a BBCE vem trabalhando para prover um sistema de liquidação eficiente, sob medida para os fluxos e as necessidades deste setor em expansão, bem como evoluirmos em soluções de negociação, de marcação a mercado e gestão de riscos. Segurança é um caminho fundamental e para o qual a BBCE assume a preocupação de mais que contribuir, de liderar essa agenda e servir de vitrine para inspirar todo setor.

Como resultado desses movimentos, encerramos o ano com faturamento R\$ 31 milhões acima de 2023, alcançando um total de R\$ 54,4 milhões e o EBITDA positivo em R\$ 13 milhões. Nosso resultado líquido, negativo em R\$ 11,3 milhões no ano anterior, encerrou 2024 positivo em R\$ 5,3 milhões. Cabe destacar que obtivemos esse resultado com estabilização de gastos e encerramos o período em linha com o nível de despesas de 2023. Nosso OPEX teve incremento de apenas 7,6 %, decorrentes de variação cambial e contexto inflacionário do país.

Uma empresa a cada dia mais centralizada no cliente, a BBCE vem ampliando a qualidade e a diversidade de suas soluções e esta percepção já está visível em nossas pesquisas de satisfação. Estamos em constante evolução para atender um mercado dinâmico e em crescimento e seguiremos em 2025 dedicados em contribuir para a evolução dos negócios com energia e em busca de um resultado cada vez mais resiliente, com ampliação de portfólio, aumento do mix de produtos e serviços em um mercado seguro e transparente.

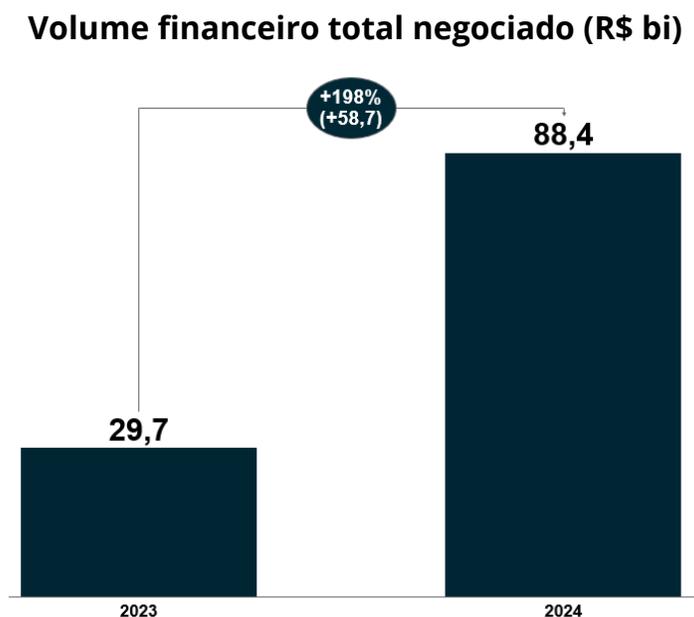
Érico Mendonça de Mello

Presidente do Conselho de Administração da BBCE

1. Cenário macro e negócios na BBCE

A BBCE encerrou 2024 com R\$ 88,4 bilhões negociados em seus ambientes, alta de 198% em relação a 2023. No total, foram transacionados mais de 100 mil contratos, crescimento de 324% em relação ao ano anterior e, aproximadamente, 600 TWh (+74%). Esse montante é mais que todo o consumo de energia brasileiro em 2023 que, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), foi de 531,9 TWh.

Do volume operado na BBCE em 2024, a maior parte dos negócios em tela envolveram ativos trimestrais (33%), seguidos dos mensais (30%) e anuais (27%). Adicionalmente, os contratos mais líquidos foram de energia convencional com entrega no Sudeste para o 4º trimestre de 2024, ano de 2025, e 3º trimestre de 2024.



Esse volume reflete três importantes fatores. Em 2024 tivemos muita volatilidade de preços em virtude da escassez de chuvas, o que leva as pessoas mais à tela de negociação e amplia o giro dos contratos de energia. Além disso, o mercado livre está cada vez mais em expansão e, como consequência desse processo, mais maduro.

O terceiro fator deste crescimento está atrelado à velocidade, segurança e eficiência demandadas por esse contexto. No ambiente eletrônico que se pode fechar negócios com mais agilidade e acompanhamento de preços em tempo real. A BBCE conecta os principais players do mercado e possibilita elevada liquidez e agilidade nas negociações. Cabe destacar que em cada semestre conferimos tendências distintas, muito em virtude das perspectivas e expectativas de armazenamento e clima.

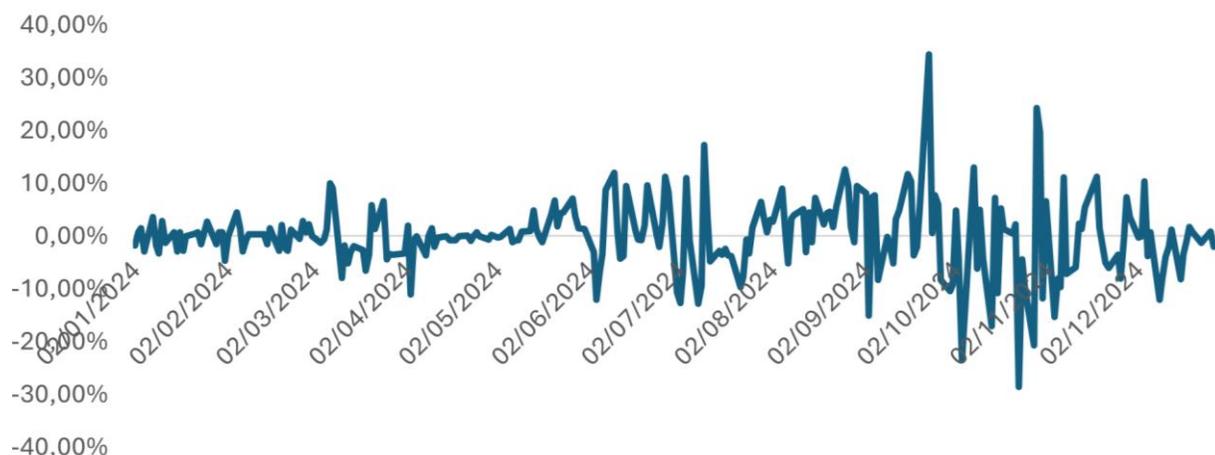
Os movimentos ao longo de 2024 não foram homogêneos. Tivemos períodos mais voláteis e aquecidos na tela e outros de maior cautela, com redução de negócios e migração de operações para a BBCE Boleta Eletrônica, como detalhamos a seguir.

Movimentos de destaque do 1S2024

O ano iniciou aquecido, com movimentos de alta nos primeiros meses de 2024 tanto de preços quanto de volume, chegando a dois ou três dígitos de crescimento na comparação anual. O contexto de volatilidade - que seguiu elevada todo primeiro semestre em virtude de fatores climáticos que impactam nos níveis de armazenamento -, gerou forte influência nos movimentos observados na BBCE. Somente o primeiro trimestre movimentou mais negócios em tela que todo 2023.

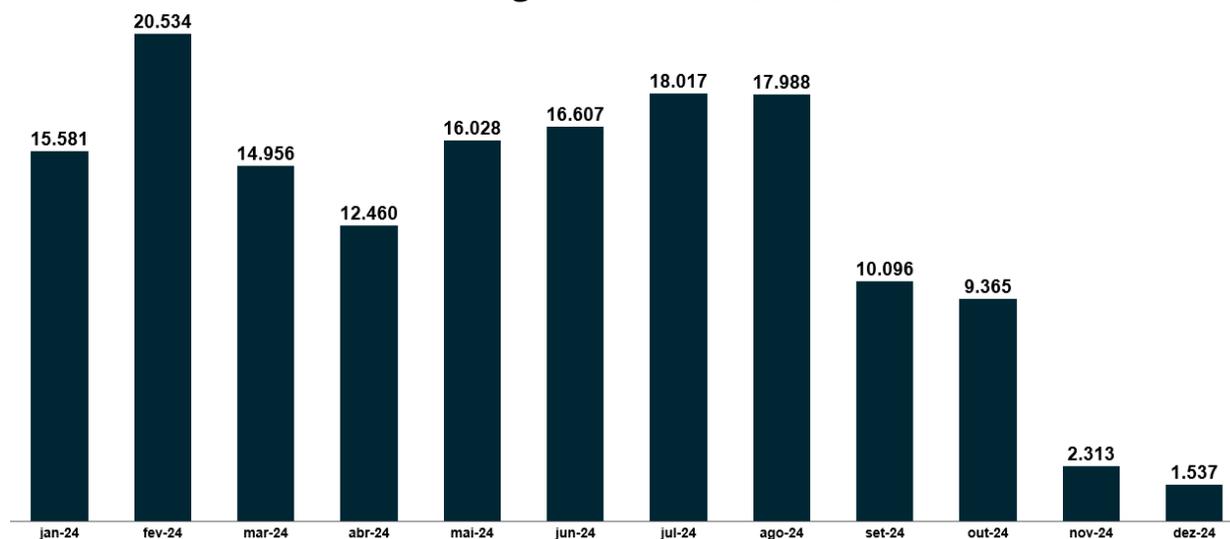
Como resultado, após um 2023 de calma, em que vínhamos com PLD no piso e volatilidade baixíssima, abrimos janeiro com volta da volatilidade e com recorde de volume transacionado, o que fez com que todos os indicadores de negociações mais que dobrassem. Naquele momento, o mercado estava antevendo uma elevação nos preços. Diferentemente de outras épocas, destacaram-se produtos com prazo acima de um mês, que representaram 89,9% das operações, o que difere dos 78,8% obtidos ao longo de 2023.

Volatilidade: negociação de ativos do mês atual a dois para frente



Além de registrar recorde mensal (superado sucessivamente em meses seguintes), em janeiro a BBCE também obteve o maior pregão da história até aquele momento. Dia 26 foram transacionadas 1.989 GWh, que superam em mais de 100% o último recorde diário, ocorrido dia 18 desse mesmo mês. Vale destacar que essa data era uma emenda de feriado municipal em São Paulo, cidade que reúne grande parte das comercializadoras do Brasil. Esse foi o início de uma sucessão de recordes de volume energético diário, além de quantidade de contratos ou volume financeiro mensal que perduraram até agosto.

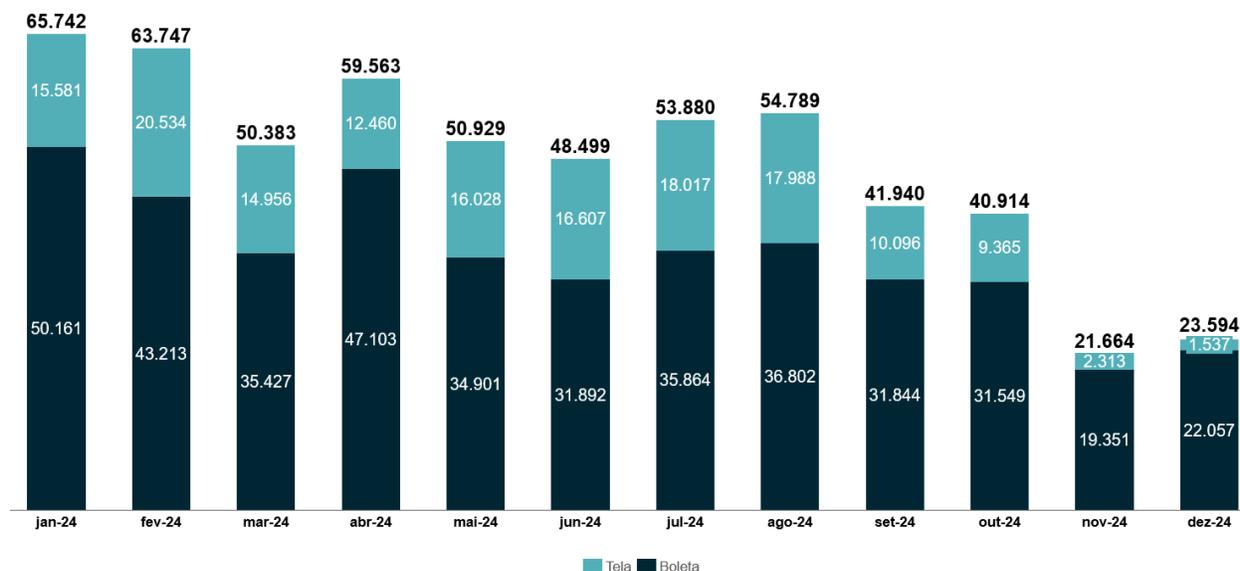
Volume de negócios em tela (GWh)



Encerramos o 1S2024 com alta significativa de operações e inúmeros recordes em diversos indicadores. Dentre os destaques está a negociação em tela, que cresceu mais de 20 vezes em comparação ao mesmo período de 2023. A volatilidade estava tão elevada que o trader esteve todo o tempo acompanhando a tela do EHUB em busca de informações e oportunidades de negociação.

No total, entre negócios fechados em tela e formalizados por meio da BBCE Boleta Eletrônica, as operações na plataforma da companhia somaram R\$ 42,4 bilhões no período, alta de 202,5% em relação ao 1S2023 e 170,4% ao 2S2023. Trata-se de um recorde para a companhia, tendo em vista o que o melhor semestre tinha ocorrido em 1S2021, com o acumulado de R\$ 30,1 bilhões.

Volume energético total (GWh)



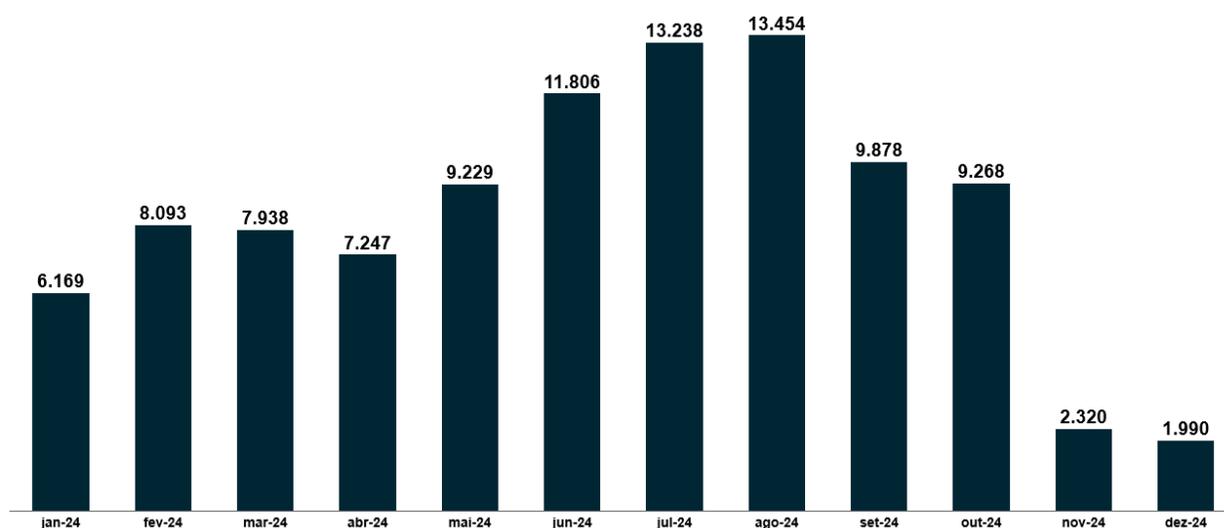
Em volume energético, a soma do semestre foi de 338,9 mil GWh, alta de 113,2% em comparação com o mesmo período do ano passado e 97,2% com o semestre anterior. Trata-se de recorde não só semestral como anual, pois superou todo o acumulado de

2023. Esse montante foi distribuído em mais de 50 mil operações, alta de 431,4% em relação ao 1S2023 e 254,3% comparado com o 2S2023.

Destaques do 2S2024

Em agosto tivemos mais um período que merece ser destacado aqui. Foram fechados 13.454 negócios, o maior nível da história, crescimento de 659,3% em comparação com o mesmo mês de 2023 e 1,6% com julho. Além disso, dos 13.454 negócios transacionados no mês, 10.036 foram fechados em tela, sendo 1.030 transacionados dia 30, data posterior à realização do Programa Mensal de Operação (PMO).

Quantidade de total de contratos



A companhia encerrou o período com 61.106,02 MW em contratos com vencimento em agosto de 2024. Esse montante representou 206% do volume consumido em todo Ambiente de Contratação Livre (ACL) em agosto. Trata-se de recorde de giro de contratos em plataforma x consumo de energia elétrica no País. Ao todo, esses negócios movimentaram na BBCE R\$ 5,4 bilhões em 20 mil contratos fechados entre 15 de julho de 2020, data da primeira contratação, e 11 de setembro deste ano, fechamento do

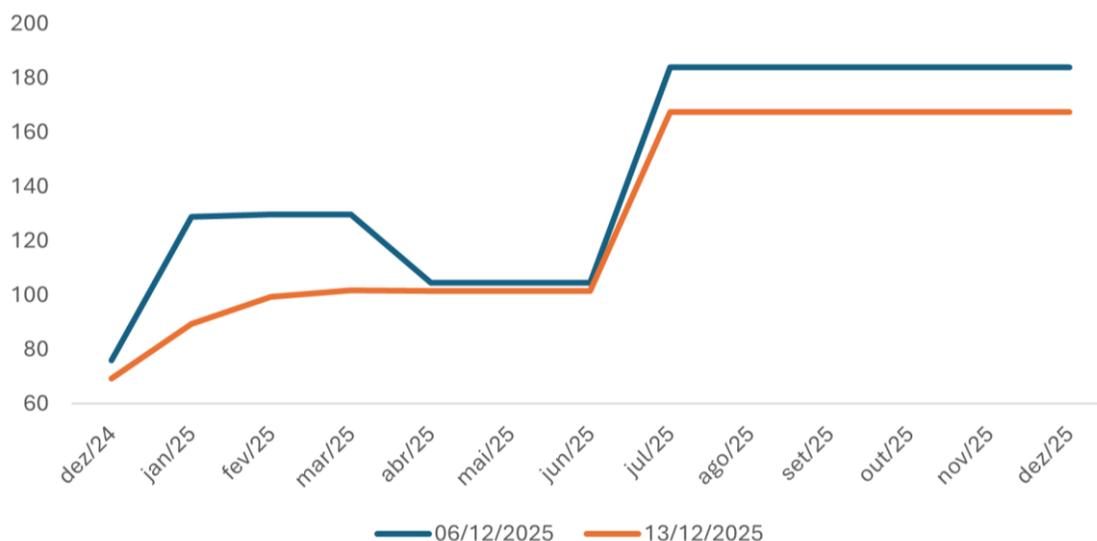
último negócio. Dessa forma, além de termos recordes de volumetria na BBCE, a companhia ampliou o *marketshare*, trazendo o mercado para a tela de negociação.

Em termos financeiros, setembro também merece destaque, tendo em vista que movimentou R\$ 11,3 bilhões, um recorde histórico. A alta é de 423,6% em comparação com setembro de 2023 e 7,6% superior a agosto de 2024. Esse montante representa mais que 1/3 de todo o ano de 2023.

Um dos grandes destaques de setembro foi a elevada subida dos preços para ativos com vencimento naquele ano, que já estavam em altos patamares e tiveram uma oscilação de até 93,6%. Com a manutenção da baixa perspectiva de chuva e de alta de carga, os ativos com vencimento em 2024 tiveram grande impacto de preços e oscilaram entre R\$ 230 e R\$ 560 o MWh. Adicionalmente, ao longo de setembro foram observadas datas de destaque de volatilidade e número de negócios, sendo as principais datas os dias 2, 23 e 26, marcados por divulgações de órgãos governamentais sobre perspectivas de chuvas e cargas.

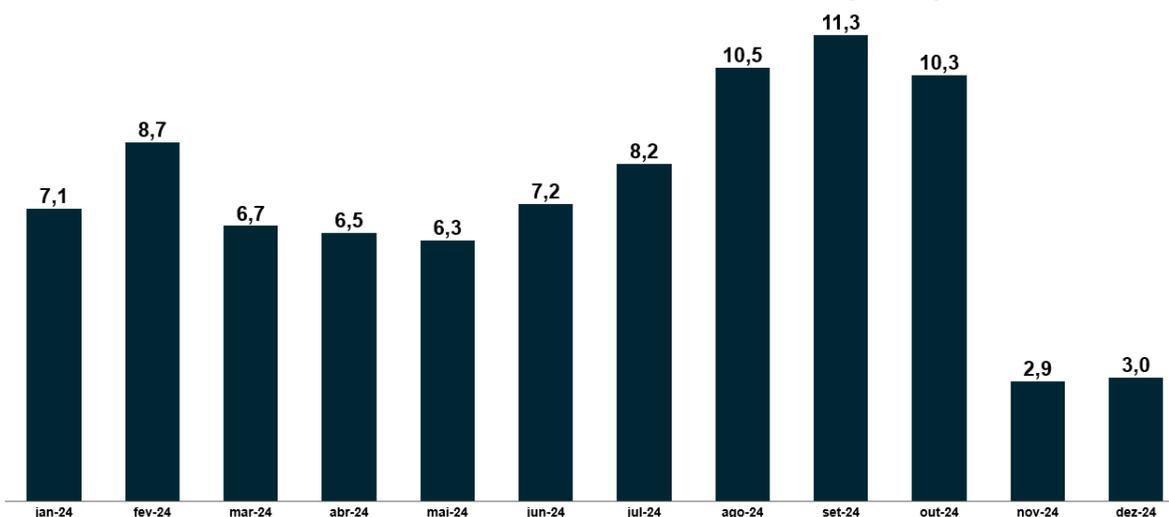
No último trimestre, entretanto, a melhora na perspectiva de chuva derrubou os preços para entrega de energia. Dentre os movimentos de destaque estão os ocorridos entre 06/12 e 13/12 relacionados a contratos para entrega em janeiro de 2025 (-31%), fevereiro de 2025 (-23%) e o agrupado 1º trimestre de 2025 (-24%).

BBCE Curva Forward

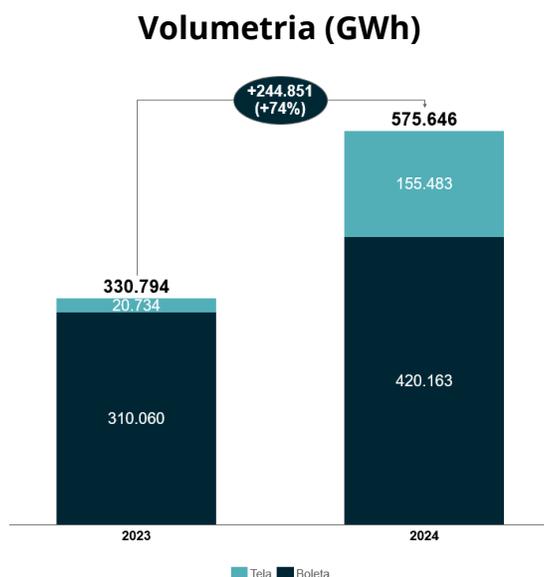


Adicionalmente, incertezas relativas a uma questão de risco de crédito de mercado resultaram em maior cautela na negociação. Com mais perspectiva de chuvas e olhar cauteloso do mercado, encerramos o ano com perspectiva de preços em baixa e retração de volume. Dezembro, por sua vez, fechou com 23.594 GWh negociados, alta de 8,9% em relação a novembro passado, porém 24,3% abaixo do mesmo período de 2023. Esse volume foi distribuído em 1.990 operações, que movimentaram R\$ 3 bilhões, crescimento de 2,8% em relação a novembro de 2024 e queda de 3,2% em comparação com dezembro do ano anterior.

Volume financeiro total a cada mês (R\$ bi)



A BBCE respondeu a esses movimentos com segurança, liquidez e performance. A tela, como vimos, foi a grande estrela de 2024, mas houve elevado uso das mais diversas modalidades de negociação, sejam elas formalização de negócios por meio da BBCE Boleta Eletrônica e até BBCE Oferta Iceberg, que em agosto representou, aproximadamente, 20% dos negócios.



Proteção de autoprodução e curtailment

O crescimento de negócios conferido na BBCE também ocorreu no mercado de derivativos de energia. Diante das discussões atuais sobre curtailment - fenômeno que ocorre quando a geração de energia por meio de fontes renováveis, como parques eólicos e solares, é temporariamente reduzida ou interrompida devido a restrições operacionais – observamos uma alta na busca por operações com derivativos não padronizados. São contratos taylor made (sob medida) para as necessidades de cada agente e que visam contribuir à gestão de risco de portfólio caso a autoprodutora gere menos energia que o previsto.

Os derivativos negociados na BBCE são contratos financeiros que derivam do preço de um ativo objeto, no nosso caso, a energia. São utilizados por quem busca se proteger da oscilação futura do preço do ativo (hedge) ou de um risco atrelado a esse ativo. Também são procurados para quem quer se posicionar num ativo para auferir ganhos com os diferentes comportamentos dos preços, assim como acontece no mercado de dólares ou de outras commodities. Todos eles são operações estritamente financeiras, pois não contemplam a entrega física da energia, a exemplo dos NDF (Non Deliverable Forward).

São contratos bilaterais com preço, prazo e quantidade negociada entre as partes (comprador e vendedor). Pela ampla gama de possibilidades de parametrização, o que atende as diferentes necessidades de operação, a grande maioria do estoque registrado na BBCE está atrelado a contratos não padronizados.

Dentre as principais empresas que utilizam os derivativos na BBCE identificamos comercializadoras que buscam travar o PLD, sem a necessidade de intermediários, além de empresas grandes consumidoras de energia com necessidade de hedge, bem como investidores institucionais e instituições financeiras, como bancos e fundos, que procuram retornos do ativo energia ou realizam operações para seus clientes. O grande destaque de 2024 em derivativos ficou para geradores de energia com necessidade de hedge, que fizeram proteção de submercado com outros geradores ou entre grandes geradores e autoprodutores.

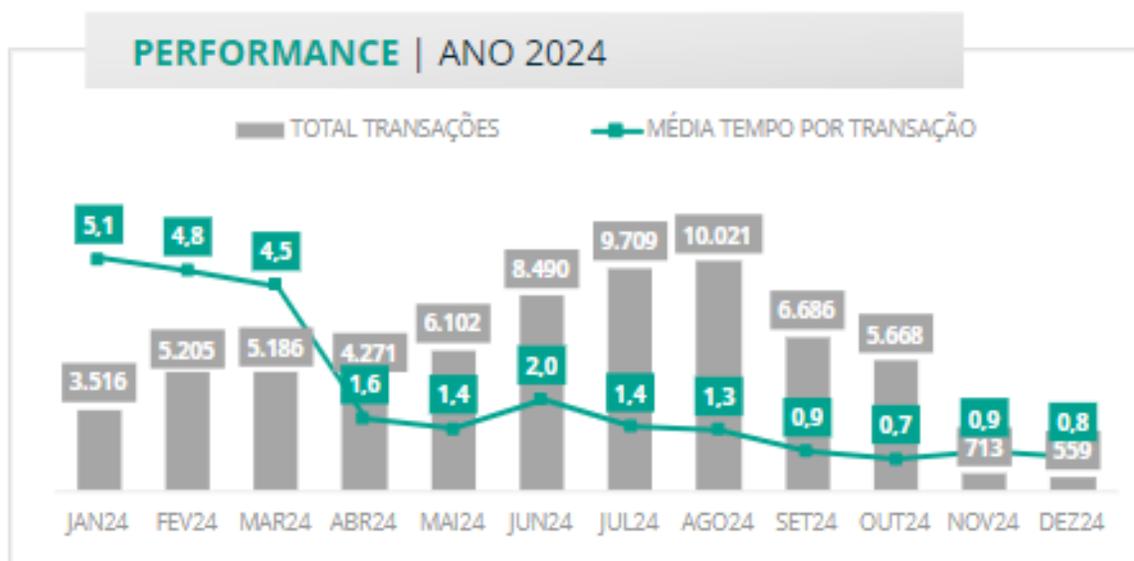
Essas empresas buscaram esse tipo de operação para proteção de produção em virtude de não demandarem emissão de Nota Fiscal, pela flexibilidade de parâmetros de registro proporcionada pela BBCE, incluindo as diferentes variáveis para liquidação, e diversos cenários e modalidades de derivativos, dentre eles Termo, Swap e Opções. Adicionalmente, enquanto no mercado físico o risco é 100% do valor, no Derivativo o risco é a diferença entre o valor negociado e o PLD no futuro que uma parte tem que receber da outra.

Com esse contexto, o estoque de derivativos de energia na BBCE atingiu, no final de 2024, R\$ 2 bilhões. No total, eram mais de 4500 contratos divididos em, aproximadamente, 16 TWh. Esse montante, de acordo com dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), é suficiente para abastecer, durante um mês, as regiões Sul e Norte.

2. Gestão e estratégia

Com volatilidade e volume em alta, investimentos em infraestrutura, pessoas e novas soluções foram o grande foco da companhia para evoluir ambientes para este relevante crescimento de negócios, em busca performance e aprimoramento de portfólio. Foram, no total, 46 implementações na plataforma, além de 39 projetos envolvendo sistemas e 9 de infraestrutura, dentre eles, diversos já entregues em 2024.

Como resultado, encerramos o último trimestre do ano com mais de 90% das operações sendo fechadas em menos de um segundo. Nessa trajetória, avançamos de 5,1 segundos, que era o tempo médio ao início de 2024, para 0,8 segundos, no final de 2024, como o gráfico a seguir sinaliza. Além disso, saímos da disponibilidade média de 98,99%, obtida no primeiro semestre, para 100% no 2S2024.



Como parte dessas iniciativas, a companhia avançou na performance, experiência do usuário, além de novas funcionalidades e ferramentas que contribuem ao aprimoramento da gestão e da segurança. Encerramos o ano com uma plataforma ainda mais robusta, apta a apoiar o mercado para que fique cada vez mais livre e líquido.

Nossa preocupação com performance, atendimento e a qualidade do relacionamento com o cliente também se tangibiliza na ampliação do contato com desenvolvedores e áreas de Tecnologia das empresas que operam na BBCE. Nesse sentido, criamos, em 2024, o Fórum de TI, encontro que visa ouvir o mercado, estreitar relações e apresentar novidades da companhia.

Planejamento estratégico

No segundo trimestre do ano, tivemos uma movimentação de liderança. Com saída de Alexandre Thorpe, por questões pessoais, Camila Batich assumiu interinamente a presidência da companhia. Até então diretora-executiva responsável pelas áreas Jurídica, de Compliance e de Riscos, Camila é quem representava a companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como abordaremos a seguir, Camila trouxe contribuições para elevação da régua de compliance e boas práticas, bem como para temas da alta administração, como o programa de ações, a supervisão do EHUB, a eficiência operacional de nossa companhia e contratações de lideranças que fazem a diferença para nossa empresa. Foi com ela e seu time que a BBCE triplicou em 2024 o volume transacionado em relação ao ano anterior, mantendo o mesmo nível de despesa, melhorando a performance da plataforma e diminuindo o tempo de fechamento de operações.

Uma das missões de Camila Batich foi definir o planejamento estratégico de nossa companhia, que abordaremos neste tópico. O trabalho desempenhado no planejamento e na gestão da companhia a levaram ser retificada como diretora-presidente.

Ainda quando interina, Camila contratou uma consultoria boutique de fusões e aquisições com experiência em consultoria estratégica. Um dos fatores que trouxeram reflexões que viriam estabelecer as bases de um sólido planejamento estratégico lapidado por essa consultoria foi o contexto de mercado, com a visão de que a BBCE cresça com solidez,

liquidez e segurança. Em um mergulho no cenário local e internacional, os profissionais envolvidos no projeto trouxeram uma resposta perene aos anseios do setor e da BBCE.

Com resultado desse trabalho, encerramos dezembro com uma nova visão de futuro para BBCE. Seguimos focados em ser fonte de liquidez, transparência e segurança para os negócios com energia, missão que a BBCE persegue desde a fundação.

Nessa nova jornada, contudo, o compromisso com segurança passa a receber uma gradação ainda maior e a companhia inseriu em seu planejamento estratégico uma ampliação de portfólio que visa apoiar essa trajetória. O foco é mitigar riscos e trazer ainda mais transparência às informações e operações realizadas nos ambientes da companhia.

Em linha com as tendências internacionais de infraestruturas de mercado financeiro e outras modalidades de *marketplaces*, seguiremos fortalecendo nosso core, que é a negociação, porém diversificaremos atividades para dar mais segurança ao mercado simplificar o dia a dia dos negócios com energia. Isso gera um efeito muito potente que contribui à sustentabilidade e à consolidação do mercado para que cada vez seja mais livre e o País avance na transição energética. Sem segurança e financiamento não há expansão e estamos aqui para contribuir com a estrada nesse sentido.

A diversificação será crucial ao nosso crescimento e áreas adjacentes, como a emergente BBCE Data & Analytics, possuem um relevante potencial. Este é um movimento que outros mercados estão experienciando e que buscamos fomentar nos próximos anos. Ao levarmos dados e análises ao mercado, contribuimos para a tomada de decisão e a segurança, com um alto valor agregado. Um dos pilares da atuação com *marketdata* é a BBCE Curva Forward, única referência de preços do setor com base em negócios reais. Existem, entretanto, mais oportunidades em vista de geração de indicadores e de informação de valor.

Segurança de mercado nos mais diversos aspectos

Segurança, como vimos, é um compromisso da companhia, por isso, construímos em 2024 as bases de um projeto sobre o tema e iniciaremos 2025 com diversas iniciativas que enfocam a segurança de mercado. Nesse conjunto de ações constam um mapa de liquidação e liquidação financeira, cálculo de exposição de agentes e aporte de garantias financeiras.

Nesse sentido, foram iniciados em 2024 desenvolvimentos para cálculo do mapa de liquidação de cada cliente e já há em andamento a negociação de uma parceria com uma instituição financeira de renome interessada em realizada a liquidação financeira centralizada. O objetivo é facilitar o pagamento entre contrapartes de operações com batimento de negócios e cálculo final do valor total que possuem para honrar entre si, que será liquidado em apenas um depósito apenas junto à instituição. Atualmente, essa liquidação é feita individualmente, empresa a empresa, o que traz grande complexidade nos processos operacionais, além de riscos.

No segundo semestre a BBCE atuará na elaboração de soluções para a gestão de riscos dos negócios com energia. Uma das iniciativas é prover o cálculo de exposição dos participantes e, para isso, os dados que transitam nas plataformas da companhia são cruciais, já que possibilitam uma fotografia real do mercado. Com base nele, serão implementadas as ações que podem ser aplicáveis em situações de default ou risco de mercado, por exemplo, no atingimento de um nível de exposição elevado. O intuito é que o risco seja medido para prover a segurança e trazer a liquidez ao mercado.

Outra iniciativa dentro do pilar de segurança é um processo de aporte de garantias sobre o qual, em 2024, a BBCE já iniciou conversas e grupos de trabalho de base para esta frente.

Supervisão do EHUB

Como base da segurança que estamos comprometidos em contribuir, em 2024, uma das entregas mais relevantes foi a consolidação das regras de governança do EHUB no Regulamento de Governança e Procedimentos do EHUB. Em vigor desde 2 dezembro, em um período educacional, essa consolidação traz maior clareza à atividade de acompanhamento das ofertas e negócios com o objetivo de verificar atipicidades, bem como aos procedimentos passíveis de adoção na investigação e aplicação de sanções em eventuais irregularidades identificadas.

A esta frente chamamos de supervisão do EHUB. O pilar desse projeto é a área de Autorregulação, que é uma estrutura independente da BBCE e já atua na supervisão dos derivativos de energia, o que possibilita uma sinergia de atuação da área nos dois mercados operados pela BBCE.

A supervisão do EHUB tem objetivo de ampliar a régua de governança e transparência às operações transacionadas na plataforma. Comprometida em contribuir para que o mercado se prepare para a implementação, a BBCE programou um período educacional de três meses, que é o que começou em 2 de dezembro do ano passado. Além de cursos e vídeos, nesse período, quando identificadas possíveis atipicidades, a companhia entra em contato com as empresas pedindo esclarecimentos, porém, ainda não aplica ações de enforcement.

A área de Autorregulação nasceu como pré-requisito à autorização que a CVM concedeu à BBCE para oferecer a negociação e registro de derivativos de energia, classificados como valores mobiliários e regulados por essa autarquia. É um departamento autônomo que conta com profissionais altamente especializados na supervisão e monitoramento de mercado de capitais. Opera com um sistema proprietário de acompanhamento de mercado que analisa e gera alertas quando são identificadas atipicidades.

Dentre as principais situações em que a Autorregulação a partir de agora poderá atuar junto às empresas que negociam no EHUB estão condições artificiais de demanda, oferta ou preço. Também acompanhará situações de manipulação de preços e operações fraudulentas. Situações de LDFTP (lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa) e práticas não equitativas já eram atividades da área em toda a BBCE e seguem como parte desse dia a dia de supervisão.

Nessas situações, a BBCE tomará medidas graduais que vão desde uma carta de alerta ou de recomendação até uma abertura de processo administrativo, por meio do qual a situação será investigada e processada, com respeito aos princípios do contraditório e da ampla defesa, podendo resultar, após julgamento, na aplicação de penalidades como multa, advertência, suspensão temporária e, até mesmo, o descredenciamento da plataforma EHUB. Esse processo é interno e possui duas instâncias de julgamento, sendo a última composta pelo diretor-presidente e dois membros independentes do Conselho de Administração da BBCE, de forma a manter um rito de julgamento totalmente isento da participação de outras empresas clientes.

Compromissos e práticas de toda BBCE

A governança já faz parte de todo o dia a dia do time BBCE, que nasceu com o objetivo de ser fonte de liquidez, transparência e segurança aos negócios com energia. Esse compromisso começa desde a entrada de uma empresa cliente, que passa por um rigoroso processo de due diligence para assegurar que atendam aos mais altos padrões éticos e legais. Além disso, promove acesso igualitário e seguro de informações e negócios a todas as empresas participantes de suas plataformas, o que é fundamental à evolução do mercado livre.

Nesse sentido, a companhia vem constantemente aprimorando e ampliando a suas regras e regulamentos para uniformizar a governança pela régua mais alta e aderiu, em 2024, a importantes iniciativas que visam promover as boas práticas, como o Instituto

Brasileiro de Governança Corporativa e o Pacto Brasil pela Integridade Empresarial. Além disso, as políticas e procedimentos são muito rigorosos e constantemente auditados, o que promove confiança e segurança a todos os stakeholders, que a companhia considera que precisa ser referência para o setor para que as práticas transbordem a todo o mercado.

Em 2024 a BBCE recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o selo IIA May Brasil pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil). Em maio, conhecido como o mês internacional de conscientização da auditoria interna, a companhia realizou diversas ações de treinamento e campanhas para destacar a importância da auditoria interna na governança, visibilidade e transparência dos negócios.

A função de auditor interno é essencial para nossa estratégia, reforçando a excelência no cumprimento de regras e procedimentos operacionais. Este reconhecimento reflete nosso compromisso em promover segurança e compliance, fundamentais para fortalecer a confiança do mercado de energia.

Programa de distribuição de ações

Outro exemplo de atuação baseada na governança para geração de valor da companhia foi uma iniciativa que disponibilizou aos clientes a possibilidade de se tornarem acionistas. Para isso, a companhia criou um programa de bônus de subscrição de ações preferenciais.

O programa une a possibilidade de participação no capital social da BBCE à fidelização em planos de serviços da empresa. A iniciativa nasceu da identificação de um crescente interesse dos clientes na participação societária da BBCE e, para atender a demanda e contribuir ao negócio. O capital já é pulverizado em mais de 40 acionistas e agora a empresa poderá, ao final do programa, diversificar ainda mais a distribuição acionária.

Para ser elegível era necessário que a empresa cliente tivesse contratado os planos com fidelização Intermediário, Avançado ou Profissional+. Esses pacotes reúnem inúmeros diferenciais, dentre eles, a oferta de diversos serviços com menor custo mensal. A empresa cliente deveria, ainda, aderir ao programa e, após permanecer 36 meses subsequentes no plano, seria possível subscrever as ações preferenciais.

O valor a ser desembolsado pelas ações em 2027 será diferenciado, já que terá como base o preço de emissão de ação fixado no último aumento de capital social da BBCE, realizado em 2022, com desconto de 19%.

BBCE Data & Analytics

Como parte da estratégia que pavimentará o futuro da BBCE, construímos o piloto de nossa primeira iniciativa de venda de informações. O pilar dela foi a BBCE Curva Forward, referência de preços mais realista e utilizada do mercado, tendo em vista que sua metodologia sólida é calculada prioritariamente com base nos negócios que passam pela nossa companhia.

Um mercado mais líquido precisa de informação de qualidade para tomada de decisões. Com isso, a companhia ampliou, ao longo de 2024, a granularidade de informações disponibilizadas por meio na BBCE Curva Forward. Iniciamos o ano com cobertura de fontes convencionais e incentivadas no submercado Sudeste/Centro no horizonte de seis anos e encerramos o ano numa profundidade ímpar.

A BBCE Curva Forward passou a oferecer em julho informações de todos os quatro submercados do País no horizonte de 21 anos. Em outubro, mais uma novidade: com a funcionalidade Visualização de Produtos, passou a ser possível analisar mais de 30 ativos ao longo de uma linha do tempo, sendo eles mensais, trimestrais, semestrais, anuais e até safras. Todas essas informações para que a tomada de decisão das empresas com acesso à plataforma EHUB se torne ainda mais robusta.

Como resultado, a BBCE Curva Forward, além de apresentar dados de energia convencional e incentivada e todos submercados, tem agora ainda mais flexibilidade e possibilidade de parametrização. São informações para diversas necessidades, inclusive para análise de preços de energias alternativas, como a gerada por biomassa, a partir do produto safra. Todos eles calculados com base em metodologia proprietária que prioriza negócios reais fechados no EHUB, mas também considera como parâmetro para ativos menos líquidos a contribuição de preços diária de mais de 60 empresas clientes.

Com uma curva sólida e a grande fonte de dados da imprensa e de especialistas quando o tema é preço de energia, temos uma solução de informação consolidada para vender a quem não é cliente da BBCE, expandindo nossa capilaridade. Dessa forma, em 2024 construímos um portfólio de informação para venda a não agentes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), sejam eles resumidos e entregues uma vez na semana ou aprofundados, com acesso diário e extrações em tempo real. Essas soluções entraram em nossa tabela de preços na virada do ano de 2025.

BBCE Swap Físico Energia

Com vistas a trazer à facilidade e à liquidez da tela de negociação as diversas modalidades de negociação de energia no Ambiente de Contração Livre (ACL), lançamos em 2024 nova modalidade de negociação. Trata-se do BBCE Swap Físico Energia, composto por duas operações simultâneas fechadas com uma mesma empresa: uma venda de um ativo e uma compra de outro que tenha o mesmo vencimento.

Esse produto, negociado na tela do EHUB com utilização do BBCE Contrato Padrão, pode ser composto por operações com ativos diferentes, como dois submercados ou tipos de fontes distintas. Ao ser fechado, gera então dois contratos, um de compra e um

de venda, independentes entre si. Com isso, é um produto composto por contratos do mercado físico (ACL) e não um derivativo de energia.

A novidade propicia que as empresas possam fazer a troca de exposição de um contrato do mercado físico por outro e formalizá-la com o uso do BBCE Contrato Padrão. Essas operações são procuradas quando empresas não desejam mais a posição em uma determinada região ou buscam outro tipo de fonte, como a troca de energia incentivada por convencional. A solução proporciona mais eficiência operacional e liquidez, pois traz para a tela do EHUB duas pontas de um negócio que até então eram fechados no telefone.

Essa é mais uma das formas de negociação de energia na BBCE, que incluem negociação em tela, formalização pela BBCE Boleta Eletrônica, a funcionalidade BBCE Oferta Iceberg, derivativos de energia e outras mais.

Novos rituais, com mais foco no cliente e investimento em relações

O ano foi marcado também por uma importante reorganização no quadro de colaboradores. Nesse sentido, foram incluídas pessoas com novas habilidades fundamentais, com otimização de custos. Para essa equipe foram reestruturados os rituais de gestão, direcionando as agendas para as necessidades do cliente.

Dentre os novos olhares fomentados para esta equipe reforçada, está o foco no cliente, que avança, dia a dia, em cada uma de nossas ações, em especial, com nossa nova estrutura Comercial e de Operações. Esse olhar transversal é a base de nossa diversificação de portfólio e do estabelecimento de novas ferramentas tecnológicas para apoiar essa interação.

Para a missão de ser fonte de liquidez, transparência e segurança, precisamos avançar no relacionamento com todos os stakeholders. Para isso, intensificamos nosso

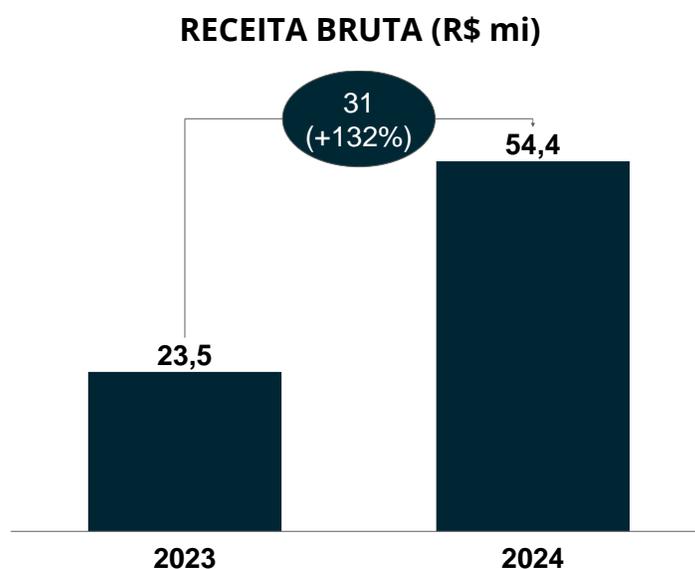
relacionamento com governo e entidades de mercado e pesquisadores acadêmicos do setor.

Ampliamos, ainda, nossa exposição na imprensa e encerramos 2024 com 474 menções na imprensa, alta impressionante de 169,3%. Grande parte desta exposição ocorreu na grande imprensa e em portais especializados no setor elétrico e em finanças.

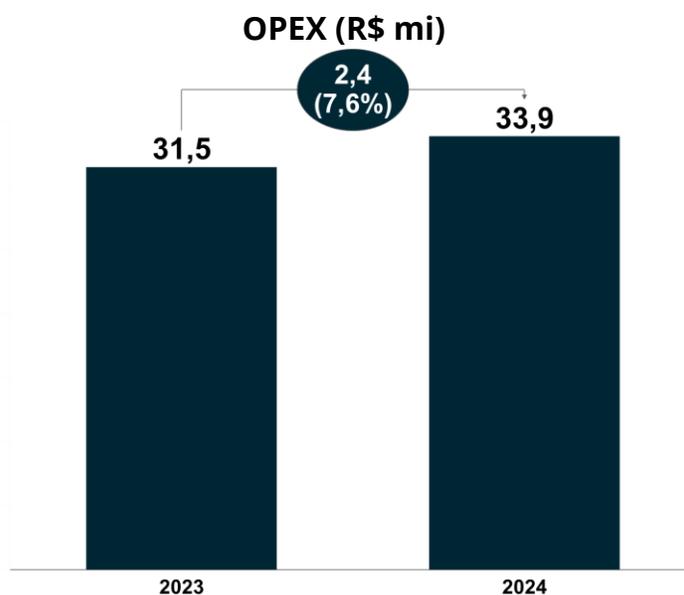
Dentre os temas mais frequentes da visibilidade da BBCE em 2024 estão movimentos de preços e volumetria, que posicionaram a companhia como uma das maiores fontes de informação e dados do mercado livre. Também fomos mencionados em pautas sobre lançamentos de produtos e serviços, tendências, dentre temas corporativos como boas práticas e compliance.

3. Resultados Financeiros

A BBCE encerrou seu melhor ano da história com evolução significativa em todos os indicadores financeiros. Com ampliação de resiliência gerada pelos planos de serviços e aumento na utilização da tela em virtude do cenário volátil, a companhia obteve faturamento R\$ 31 milhões acima de 2023, alcançando um total de R\$ 54,4 milhões. Compuseram esse montante emolumentos de soluções transacionais, planos de serviços e outros serviços, como BBCE Connect, que possibilita integrar sistemas de nossos clientes aos da BBCE.

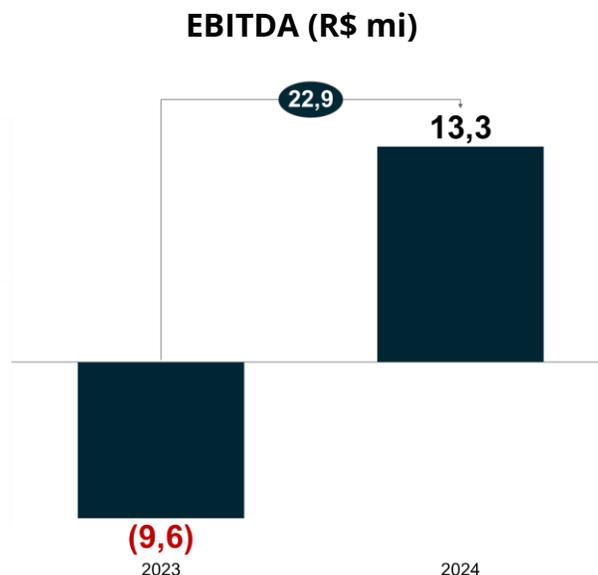


Dessa forma, nosso resultado líquido, negativo em R\$ 11,3 milhões no ano anterior, encerrou 2024 positivo em R\$ 5,3 milhões. O valor é +151% superior ao orçado no início do ano. Com uma gestão financeira cautelosa, obtivemos esse resultado com estabilização de gastos e encerramos o período em linha com o nível de despesas de 2023. Nosso OPEX teve incremento de apenas 7,6 %, decorrentes de variação cambial e contexto inflacionário do país. A combinação dos fatores indicados também favoreceu a geração do maior EBITDA da história da BBCE: 13 milhões positivos.



Cabe destacar que, em virtude de prejuízos de R\$ 13,8 milhões acumulados em anos anteriores, em linha com a Lei 6.404/76 (“LSA”), precisaremos absorver integralmente o lucro líquido do exercício pelos prejuízos acumulados anteriores, de forma a reduzir o saldo negativo registrado na conta de lucros ou prejuízos acumulados.

Com isso, encerramos 2024 disponibilidades em caixa, o que nos dá segurança para continuarmos investindo no nosso projeto de expansão e nos manter cada vez mais fortes e posicionados como empresa regulada com foco no cliente e que oferece soluções cada vez mais inovadoras e digitais.



Chegamos a 2025 com cautela para enfrentar desafios junto ao mercado e um olhar otimista em virtude de nossas iniciativas em prol da segurança de mercado. Com *marketshare* e portfolio ampliado, bem como projetos em andamento, seguimos a cada dia mais aptos para continuar nossa expansão. E, queremos continuar evoluindo junto com nossos acionistas, clientes, parceiros e a sociedade, num mercado cada vez mais líquido, seguro, digital e conectado. Com a estratégia dirigida em prol do mercado e de uma companhia cada vez mais robusta, seguimos com nossos projetos com o cliente no centro de todas as nossas ações, por negócios com energia cada vez mais líquidos, transparentes e seguros.